



Expansão do Sistema Penal, *The New Punitiveness* e Direitos Humanos e Fundamentais: um estudo a partir da Criminologia do Reconhecimento.

Bruno Amaral, Giovani Agostini Saavedra (orientador).

Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, PUCRS.

Resumo

O presente trabalho trata da Expansão do Sistema Penal, *The New Punitiveness* e Direitos Humanos e Fundamentais, delimitado por um estudo a partir da Criminologia do Reconhecimento. Nesse sentido, dever-se-á mapear as principais teorias criminológicas que procuram explicar o funcionamento do sistema penal contemporâneo, comparando-as e avaliando sua compatibilidade e capacidade de explicação sobre os problemas de política criminal, bem como a função do sistema penal nos Estados Democráticos de Direito. Em seguida, construir-se-á um arcabouço teórico apto a apreender a complexidade dos mecanismos de punição das sociedades atuais.

Buscar-se-á utilizar este arcabouço teórico para analisar o fenômeno da “Expansão do Direito Penal” e da “*New Punitiveness*”. Para, enfim, investigar os limites materiais desse fenômeno a partir de uma releitura da relação entre o Sistema Penal e os Direitos Humanos e Fundamentais, a partir da Criminologia do Reconhecimento.

Esta primeira etapa será desenvolvida em dois momentos: (a) sistematização das diversas teorias criminológicas; (b) construção de um arcabouço teórico apto a apreender a complexidade dos mecanismos de punição das sociedades contemporâneas, valendo-se da metodologia intitulada “*Overdetermination*”.

Em uma segunda etapa, os resultados da primeira deverão ser aplicados às questões fundamentais da relação/tensão entre sistema penal e os Direitos Humanos e Fundamentais.

A Criminologia do Reconhecimento procura analisar esse fenômeno, “Esquecimento-do-Reconhecimento”, derivado do que Honneth chama de Modo Existencial do Reconhecimento (forma fundamental do reconhecimento recíproco dos seres humanos como seres dignos de respeito e igual tratamento jurídico).

Aprender a ver-se no outro é parte do ser humano. Contudo, para uma pessoa instrumentalizar outra, infligir dor em corpo alheio, deverá passar por um processo de aprendizagem negativo, para não ver mais o outro como ser humano. Isso acontece porque nos reconhecemos mutuamente como iguais. Portanto, um dos principais objetos de pesquisa da Criminologia do Reconhecimento são esses processos de aprendizagem negativa, reconhecido como um dos caminhos que podem ajudar a tornar visíveis as patologias nas sociedades contemporâneas.